

## Lúcia M. Singer

Juan V. Fernández de la Gala\*

En esta ocasión, hemos querido colgar en las páginas de *Panace@* la obra pictórica de la traductora brasileña Lúcia M. Singer. Lucinha, como la llaman sus amigos, vive en São Paulo y es una mujer que puede caminar, con soltura de bailarina clásica, por tres escenarios distintos: el mundo de la ciencia (fue profesora e investigadora en el campo de la microbiología y la inmunología), el mundo de las lenguas y la traducción biomédica, al que se dedica actualmente, y el de las artes, en el que ha sabido encontrar satisfacciones nuevas y una ventana desde donde mirar y entender el mundo.

Lúcia Singer cambió un día la intimidad de los colorantes de la microscopía y la histoquímica por el brillo y el impacto comunicativo de los colores acrílicos, los *collages* y las técnicas mixtas. Persiste en su obra la huella de sus maestros Niculitcheff, Dudi Maia Rosa, Rô Gonçalves y Mali Villas-Bôas, pero siempre enriquecida con visiones propias y originales. Se ve también que a Lúcia le seduce la secreta polifonía que late detrás de los lomos de los libros cuando se alinean silenciosamente en los estantes. Son tema recurrente en su obra, y para muchos de nosotros serán, quizá, recuerdo de viejas lecturas o causa de nuevas y sugerentes propuestas.

Animamos, en fin, a los lectores de *Panace@* a caminar de puntillas por los espumosos paisajes de Lúcia, que parecen hechos de encaje, o a dejarse inquietar por las mujeres sin rostro que habitan sus *collages*. Como la autora nos recuerda



a cada paso, vivimos atenzados por el tiempo y su novedad perpetua, y sobrepasados por el flujo inabarcable de una información que nos desborda. En esta tesitura, aún quedan visiones y espacios que nos pueden transformar en seres más entusiastas o más críticos. Más vivos, en definitiva. Esta es la invitación que nos hace Lúcia Singer. Y, gracias a sus imágenes, las páginas de *Panace@* se han vuelto hoy todavía más transparentes.



\* Médico, profesor de Biología y antropólogo forense, El Puerto de Santa María (Cádiz, España). Dirección para correspondencia: [delagala@telefonica.net](mailto:delagala@telefonica.net).

## ■ Algumas pinceladas biográficas

Lúcia Mary Singer, bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo, mestre e doutora em Microbiologia e Imunologia pelo Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo, foi docente e pesquisadora neste

mesmo instituto e na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Brasil. Após se aposentar de intensa vida acadêmica vem atuando na área de traduções biomédicas e mais recentemente começou a se dedicar às artes plásticas.

### Cursos

Em 2007 fez o curso de introdução à pintura ministrada por Sérgio Niculitcheff no Museu de Arte Moderna (MAM) de São Paulo.

Em 2008 frequentou o curso de desenho de Dudi Maia Rosa no MAM de São Paulo.

Desde 2008 vem recebendo aulas de pintura no Museu Brasileiro de Escultura (MUBE) de São Paulo sob a orientação de Rô Gonçalves.

Em 2009 fez o curso de Arte Contemporânea ministrado pela historiadora de crítica de arte Mali Villas-Bôas, na Galeria Mali Frota Villas-Bôas e Organização Paulista de Arte.

Em 2009 completou o curso de história ministrado pela artista plástica e professora Rô Gonçalves, no MUBE.

Em 2009 fez o curso de desenho ministrado pelo professor Fernando Chui no SENAC.

Em 2009 vem participando do Curso Arte e Lazer para a Terceira Idade, ministrado pelo Professor Sylvio Coutinho no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.

### Exposições

Coletiva na Galeria Kouguem (Campos do Jordão), no segundo semestre de 2007.

Coletiva “Manifestações Três” no MUBE (São Paulo) de 11 de dezembro de 2008 a 11 de janeiro de 2009.

Coletiva no IV Salão de Verão, na Galeria Mali Villas-Bôas (São Paulo), de 12 a 28 de fevereiro de 2009, em São Paulo, quando recebeu menção honrosa pela participação.

Coletiva itinerante “Arte brasileira para Francês Ver” em comemoração ao Ano da França no Brasil na Galeria Mali Villas-Bôas, de 5 de março a 23 de março de 2009.

Coletiva “Reflexões sobre Villa-Lobos” em homenagem ao cinquentenário da morte do compositor na Galeria Mali Villas-Bôas, de 1 a 13 de abril de 2009.

Coletiva itinerante “Arte brasileira para Francês Ver” em comemoração ao Ano da França no Brasil na reinauguração da Osteria Pentoline, de 13 a 25 abril de 2009.

A vivência em laboratórios e os muitos anos em que se debruçou sobre o microscópio, sem dúvida, exerceram grande influência em seu estilo recheado de células e elementos curvilíneos de uma de suas vertentes. Sua mente de cientista/pesquisadora ficou patente frente às artes plásticas quando começou a pesquisar e desenvolver técnicas mistas inusitadas.

Por outro lado vem ainda se preocupando em registrar por pinturas com acrílico e colagens os tempos em que vivemos: o excesso de informações, a falta de tempo para absorver-las, a volatilidade do dinheiro, do tempo e dos conhecimentos.

**Lúcia Mary Singer**  
[Lsinger@biowords.com](mailto:Lsinger@biowords.com)  
[biowords@uol.com.br](mailto:biowords@uol.com.br)



© Lúcia M. Singer